

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

4

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2022

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

4

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Prof^o Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 4

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 4 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0150-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.506222004>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa*, reúne neste quarto volume dezoito artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DA ARTE-EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA SUBJETIVIDADE NAS
RELAÇÕES SOCIOEMOCIONAIS

Simone Simões da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220041>

CAPÍTULO 2..... 11

ONDE FICOU NOSSOS REFLEXOS DOS ESPELHOS TROCADOS NO ESCAMBO? A
INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO COLONIAL NA INTERVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL
NO BRASI

Priscilla Lorraine Santos Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220042>

CAPÍTULO 3..... 17

SALUD FÍSICA MENTAL EN LOS ADULTOS DURANTE LA PANDEMIA

Gloria Patricia Ledesma Ríos

Karen Cruz Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220043>

CAPÍTULO 4..... 33

VALIDADE DE CONSTRUCTO DA ESCALA MULTIDIMENSIONAL DE PERFECCIONIS-
MO COMPÓSITA 33 - VERSÃO PORTUGUESA REDUZIDA (EMPC-VPR)

Maria João de Castro Soares

Ana Telma Pereira

Mariana Marques

Ana Paula Amaral

António João Ferreira de Macedo e Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220044>

CAPÍTULO 5..... 46

VALORACIÓN DEL ESTADO COGNOSCITIVO MEDIANTE LA ESCALA BREVE
DEL ESTADO MENTAL (EBEM), EN ADULTOS MAYORES RESIDENTES EN UNA
INSTITUCIÓN DE ASISTENCIA SOCIAL EN LA CIUDAD DE MÉXICO

Jorge Luis López Jiménez

Guadalupe Barrios Salinas

Blanca Estela López Salgado

María Luisa Rascón Gasca

Yolanda Castañeda Altamirano

Tomás Cortés Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220045>

CAPÍTULO 6..... 57

O USO DA TECNOLOGIA NAS AVALIAÇÕES E REABILITAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Gebran

Gabriele Cristina de Pontes Chagas
Gabriely de Oliveira
Lucas Kauan Alves Santos
Paula Carolina Koppe
Denise Ribas Jamus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220046>

CAPÍTULO 7..... 81

O TRABALHO DO PROFESSOR E O SENTIDO DA DOCÊNCIA: VIVÊNCIAS DE PROFESSORES ESTADUAIS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Murilo Abreu
Roseli Fernandes Lins Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220047>

CAPÍTULO 8..... 101

IMAGEAMENTO DO EU MEDIANTE O UNIVERSO PESSOAL E SOCIAL:UM OLHAR A PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Adrian Jhonson Viana da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220048>

CAPÍTULO 9..... 110

PSICOLOGIA SOCIAL: UM BREVE PERCURSO HISTÓRICO

Adriano Francsico de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5062220049>

CAPÍTULO 10..... 125

TRABALHO REAL E PRESCRITO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO BRASIL

Caroline do Rocio Luiz
Camila Brüning
Carolina de Souza Walger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200410>

CAPÍTULO 11..... 143

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO EM ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

Camila Brüning
Carolina de Souza Walger
Paula Payão Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200411>

CAPÍTULO 12..... 156

GREAT MINDS: CONSULTORIA DE TREINAMENTO MOTIVACIONAL UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE CORPORATIVO

Dayane Rouse Nascimento Vasco
Letícia Ribeiro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200412>

CAPÍTULO 13..... 167

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO DE MULHERES USUÁRIAS DE CRACK

Fátima Simoni de Oliveira Silva

Ingrid Caroline Woellner

Karen Mariana da Cruz

Lorena Santos Oliveira Azevedo

Marcos Savelli Teixeira

Maria Eduarda Ferreira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200413>

CAPÍTULO 14..... 178

CUIDADOS DE FIM DE VIDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Luiza de Oliveira Padilha

Mariana Calesso Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200414>

CAPÍTULO 15..... 192

A INTERFACE DA BIOÉTICA COM PESQUISAS SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Claudete Veiga de Lima

Letícia Silva de Oliveira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200415>

CAPÍTULO 16..... 199

A AJUDA DA PSICOLOGIA POSITIVA NO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES EM CENÁRIOS DE CATÁSTROFES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dayse Djulieth Melo Eleotério

Anne Heracléia de Brito e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200416>

CAPÍTULO 17..... 212

A CULTURA ORGANIZACIONAL E OS FATORES PSICOSSOCIAIS

Letícia Maria Serrano Barros

Matheus Elias Crespilho Tarzoni

Edward Goulart Junior

Hugo Ferrari Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200417>

CAPÍTULO 18..... 231

GENÉTICA DO COMPORTAMENTO NO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Francis Moreira da Silveira

Fabiano de Abreu Rodrigues

Miriam da Silva Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50622200418>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	244
ÍNDICE REMISSIVO	245

CAPÍTULO 4

VALIDADE DE CONSTRUCTO DA ESCALA MULTIDIMENSIONAL DE PERFECCIONISMO COMPÓSITA 33 - VERSÃO PORTUGUESA REDUZIDA (EMPC-VPR)

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 08/03/2022

Maria João de Castro Soares

Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-4674-1045>

Ana Telma Pereira

Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-9980-441X>

Mariana Marques

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-7856-280X>

Ana Paula Amaral

Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-0760-4416>

António João Ferreira de Macedo e Santos

Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-2180-2718>

RESUMO: O perfeccionismo está implicado no risco e manutenção de várias perturbações mentais, sendo um processo transdiagnóstico.

Objetivo: analisar a validade de constructo da Versão Portuguesa Reduzida da Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita. Amostra: 259 estudantes do ensino superior (80.1% mulheres), com idade média de 20.58 anos (DP= 1.86; mín,-máx.: 18-31 anos). Instrumentos: (1) EMP-H&F 13 (Soares te al., 2016), que avalia as dimensões Perfeccionismo Auto-orientado (PAO), Socialmente Prescrito (PSP) e Orientado para os Outros (POO). (2) EMP-F 24, que resultou da seleção dos quatro itens com peso mais elevado nas dimensões Padrões Pessoais (PP), Preocupação com os Erros (PE), Dúvidas sobre as Ações (DA), Expectativas Parentais (EP), Críticas Parentais (CP) e Organização (O), na versão portuguesa da EMP-F (Amaral te al., 2013). Resultados: A análise de componentes principais dos itens da EMP-H&F 13 e da EMP-F 24 revelou dois fatores (Variância total explicada: Total-36.37%; F1-23.87%; F2-12.50%). Foi realizada a rotação varimax dos fatores e foram retidos no respetivo fator os itens com um peso fatorial >.40. O F1 avalia o perfeccionismo não adaptativo, englobando itens das dimensões PE, DA, EP, CP e PSP. F2 avalia o perfeccionismo adaptativo, incluindo itens das dimensões PAO, PP e O. A escala total e os fatores mostraram elevada consistência interna (α : Total=.891; F1=.894; F2=.884). F1 e F2 correlacionaram-se positivamente (r =.379, p <.01). Conclusão: A versão reduzida da Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita apresenta adequada validade de constructo e pode ser útil para avaliar

o perfeccionismo adaptativo/ não adaptativo, na clínica e na investigação, levando menos tempo a administrar.

PALAVRAS-CHAVE: Perfeccionismo; Validade de constructo; Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita 33 - Versão Portuguesa Reduzida

CONSTRUCT VALIDITY OF THE COMPOSITE MULTIDIMENSIONAL PERFECTIONISM SCALE 33 - PORTUGUESE SHORT VERSION (CMPS-PSV)

ABSTRACT: Perfectionism is implicated in the risk and maintenance of several mental disorders, being a transdiagnostic process. Objective: To analyze the construct validity of the Portuguese Short Version of the Composite Multidimensional Perfectionism Scale. Sample: 259 higher education students (80.1% women) with a mean age of 20.58 ± 1.86 years (range: 18-31 years). Instruments: (1) The H&F-MPS 13 (Soares *et al.*, 2016), which evaluates Self-oriented (SOP), Socially-prescribed (SPP) and Other-oriented (OOP) perfectionism dimensions. (2) F-MPS 24, which results from the selection of the four items with highest loadings in Personal Standards (PS), Concern over Mistakes (CM), Doubts about Actions (DA), Parental Expectations (PE), Parental Criticism (PP) and Organization (O) dimensions, in the Portuguese version of the F-MPS (Amaral *et al.*, 2013). Results: The principal components analysis of the H&F-MPS 13 and F-MPS 24 items indicated two factors (Total variance explained: Total=36.37%; F1=23.87% F2=12.50%). The factors *varimax* rotation was performed and the items with a factor loading $>.40$ were retained in the respective factor. The F1 assesses maladaptive perfectionism, including the items of CM, DA, PE, PC and SPP dimensions. The F2 evaluates the adaptive perfectionism, and includes items of SOP, PS and O dimensions. The total scale and the factors revealed high internal consistency (α : Total=.891; F1=.894; F2=.884). F1 and F2 were positively correlated ($r=.379$, $p <.01$). Conclusion: The Short Version of the Multidimensional Perfectionism Scale Composite shows adequate construct validity, and it can be useful to evaluate the adaptive/maladaptive perfectionism in clinical and research settings, taking less time to administrate.

KEYWORDS: Perfectionism; Construct Validity; Composite Multidimensional Perfectionism Scale 33 - Portuguese Short Version

1 | INTRODUÇÃO

O perfeccionismo pode ser definido como a procura de elevados padrões de desempenho, que se acompanha de uma autoavaliação excessivamente crítica e do medo de falhar (Frost *et al.*, 1993).

Este traço de personalidade está implicado na génese, manutenção e intensificação do stresse (Hewitt e Flett, 2002) e constitui um fator de risco para o sofrimento psicológica e para diversas perturbações mentais, sendo um processo transdiagnóstico (Egan *et al.*, 2011).

As duas Escalas Multidimensionais de Perfeccionismo (EMP), que foram desenvolvidas por Frost, Marten e Rosenblate (EMP-F, 1990) e por Hewitt e Flett (EMP-H&F, 1991), têm sido as mais frequentemente usadas para avaliar este traço de personalidade.

Estas duas escalas foram adaptadas e validadas para a população portuguesa (Amaral *et al.*, 2013; Soares *et al.*, 2003).

A EMP-F original (Amaral *et al.*, 2013; Frost *et al.*, 1990) é composta por 35 itens, que são respondidos quanto ao grau de concordância, numa escala *Likert* de 5 pontos, que vai desde *Discordo fortemente* (1) até *Concordo fortemente* (5). As dimensões que a escala avalia são: Padrões Pessoais (PP, padrões pessoais excessivamente elevados), Preocupação com os Erros (PE, preocupação excessiva com os erros/fracasso no desempenho), Dúvidas sobre as Ações (DA, dúvidas sobre a qualidade das ações), Expectativas Parentais (EP, expectativas parentais excessivamente elevadas), Críticas Parentais (CP, avaliação parental) e Organização (O, valorização excessiva da precisão, ordem e organização).

A EMP-H&F original (Hewitt e Flett, 1991; Soares *et al.*, 2003) é composta por 45 itens, que também são respondidos quanto ao grau de concordância, numa escala *Likert* de 7 pontos, que vai desde *Discordo Completamente* (1) até *Concordo completamente* (7). As dimensões avaliadas por esta escala são o Perfeccionismo Auto-orientado (PAO; motivação para atingir a perfeição, persistência de expectativas elevadas face aos fracassos, autoavaliação focalizada nos erros e fracassos), o Perfeccionismo Socialmente Prescrito (PSP, percepção de que os outros impõem ao indivíduo padrões excessivamente elevados, aceitação condicional ao desempenho atingido) e o Perfeccionismo Orientado para os Outros (POO, expectativa de que o outro atinja a perfeição, avaliação rigorosa do outro).

Vários estudos que submeteram à análise fatorial os itens da EMP-F e da EMP-H&F conjuntamente (e.g., Frost *et al.*, 1993), incluindo os que usaram amostras de indivíduos Portugueses (Soares *et al.*, 2013, 2014; Pereira *et al.*, 2014), mostraram que as duas escalas avaliam dois fatores de segunda ordem. Estas duas dimensões, encontradas através de análise fatorial, fundamentam o modelo dual de perfeccionismo, postulado por alguns autores, incluindo alguns dos primeiros grandes teóricos do perfeccionismo (e.g. Hamachek, 1978; Slade e Owens, 1998; Terry-Short *et al.*, 1995), Segundo este modelo o perfeccionismo tem duas componentes, uma positiva, adaptativa ou normal e a outra negativa, não adaptativa ou neurótica. A literatura também tem mostrado que a componente não adaptativa, que envolve as preocupações avaliativas mal adaptativas, está relacionada com processos, mecanismos e resultados negativos (e.g., perturbação psicológica, psicopatologia) e que a componente mais adaptativa, que envolve a procura de elevados padrões, está relacionada com processos, mecanismos e resultados mais positivos. A partir do modelo dual de perfeccionismo podem ser também definidos os vários tipos de perfeccionistas (Stoeber e Otto, 2006). Desta forma, uma escala que possibilite a avaliação destas duas componentes do perfeccionismo pode ser uma ferramenta profícua para definir e caraterizar os vários tipos de perfeccionistas.

Em suma, a versão portuguesa original da Escala Multidimensional de Perfeccionismo

Compósita (Soares *et al.*, 2013, 2014), que é composta por 65 itens, pode ser um instrumento útil para aplicar na prática clínica e na investigação, mas a sua aplicação revela-se morosa. O presente estudo visa analisar a validade de constructo da Versão Portuguesa Reduzida da Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita (EMPC - Versão Portuguesa Reduzida).

2 | METODOLOGIA

2.1 Amostra

Este estudo teve a autorização da comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e enquadra-se no Projeto de Investigação intitulado “Perfeccionismo e Regulação Emocional – Uma Perspetiva Transgeracional” (Ref. 098-CE-2014).

A amostra é constituída por 259 estudantes do ensino superior (80.1% mulheres), que frequentam maioritariamente os cursos de medicina (49.8%) e de medicina dentária (35.1%), da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. A maior parte (83.9%) dos estudantes encontra-se a frequentar o 3º (60%) e o 1º ano do curso (23.9%). A idade média dos sujeitos é de 20.58±1.86 anos (mín.-máx.: 18-31 anos) e a maioria é de nacionalidade Portuguesa (95%) (Tabela 1).

Idade (Anos)	Média ±dp (variação) 20.58 ±1.86 (18-31)
Género	N (%)
Masculino	51 (19.9)
Feminino	205 (80.1)
Nacionalidade	N (%)
Moldava	1 (.4)
Dupla Nacionalidade (portuguesa/outra)	2 (.8)
Portuguesa	245 (94.6)
Cursos – UC/ IPC	N (%)
Farmácia	11 (4.2)
Medicina	129 (49.8)
Medicina Dentária	91 (35.1)
Outros†	19 (7.5)
Ano do Curso	N (%)
1º	58 (23.9)
2º	9 (3.7)

3º	146 (60.1)
4º	30 (12.3)

Tabela 1: Características da amostra (N= 259)†.

†Os valores podem não coincidir com o total, devido a valores omissos; †Arquitetura (.4%), Audiologia (3.5%), Engenharia Mecânica (.4%), Fisiologia Clínica (1.6%), Imagem Médica e Radioterapia (1.6%); UC= Universidade de Coimbra; IPC= Instituto Politécnico de Coimbra.

2.2 Instrumentos

A Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost et al. - 24 (EMP-F 24).

A EMP-F 24 resultou da seleção dos 4 itens com peso mais elevado nas respetivas dimensões da versão original portuguesa (EMP-F, Amaral *et al.*, 2013).

A análise fatorial confirmatória (Soares *et al.*, 2017a) da EMP-F 24, realizada numa amostra de estudantes universitários, confirmou que esta avalia o modelo de seis fatores. A sua consistência interna foi boa, assim como na amostra do presente estudo (alfa de Cronbach/ α , respetivamente: PP=.80, .83; PE= .76, .82; DA= .82, .77; EP= .89, .88; CP= .84, .88; O=.85, .86; Escala Total= .83, .85). Enfim, a EMP-F 24 é um instrumento fidedigno e válido para avaliar o perfeccionismo multidimensional, como conceptualizado por Frost e colaboradores (Frost *et al.*, 1990).

A Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett - 13 (EMP-H&F 13)

A EMP-H&F 13 (Soares *et al.*, 2016) foi construída selecionando os 13 itens com pesos fatoriais \geq .60 nas respetivas dimensões da versão original portuguesa (Soares *et al.*, 2003). A análise fatorial exploratória (Soares *et al.*, 2016) e confirmatória (Soares *et al.*, 2017b), realizadas em amostras independentes de estudantes universitários, evidenciaram que a EMP-H&F 13 apresenta adequada validade de constructo, avaliando as três dimensões da escala original. Mostrou ainda validade convergente com a EMP-F (35 itens) (Soares *et al.*, 2016) e aceitável/adequada consistência interna naquelas duas amostras (alfa de Cronbach/ α , respetivamente: PAO= .90, .89; PSP= .70, .73; POO= .71, .67; Escala Total=.71, .77). Em suma, a EMP-H&F 13 é um instrumento fidedigno e válido para avaliar o perfeccionismo multidimensional, como conceptualizado por Hewitt e Flett (1991).

2.3 Análise estatística

A análise estatística foi realizada com o programa SPSS (versão 21 para o Windows; IBM, 2012). Antes de proceder à análise fatorial foram analisados os pressupostos que a fundamentam.

Os itens das escalas EMP-F 24 e EMP-H&F 13 foram conjuntamente submetidos à análise de componentes principais e à análise fatorial exploratória, seguida da rotação *varimax* dos fatores. Foram utilizados o índice Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) (Kaiser 1970, 1974) e o teste de esfericidade de Bartlett (Bartlett, 1954) para a confirmação da

factoriabilidade da matriz de correlações.

O coeficiente alfa de *Cronbach* foi usado para avaliação da consistência interna da escala e dos fatores retidos, sendo esta adequada quando o seu valor é igual ou superior a .70 [inaceitável: <.60; indesejável: .60-.65; minimamente aceitáveis: .65-.70; respeitável: .70-.80; muito bom: .80-.90; possível excessiva homogeneidade dos itens e ponderar a sua redução >.90] (Almeida e Freire, 2017).

As correlações de Pearson foram aplicadas para analisar a correlação entre os fatores e usamos os critérios de Cohen (1992) para avaliar a magnitude das associações: .01 baixa; .30 moderada; .50 elevada.

3 | RESULTADOS

Antes de proceder análise fatorial foram analisadas algumas dos seus pressupostos. O tamanho da amostra do presente estudo permitia a realização da análise fatorial dos dados ($N > 150$; pelo menos 5 casos por item) (Pallant, 2007). O índice KMO de .853 foi superior ao valor mínimo recomendado de .6 (Pestana e Gageiro, 2005) e o teste de esfericidade de Bartlett apresentou significância estatística, o que indicou a factoriabilidade da matriz de correlações.

A análise de componentes principais indicou 9 componentes com *eigenvalues* superiores a 1 (Variância Total explicada/VTE= 70.06%). A análise do *scree plot* (gráfico de sedimentação) mostrou uma grande inclinação na reta depois das 2^a/3^a componentes (Figura 1).

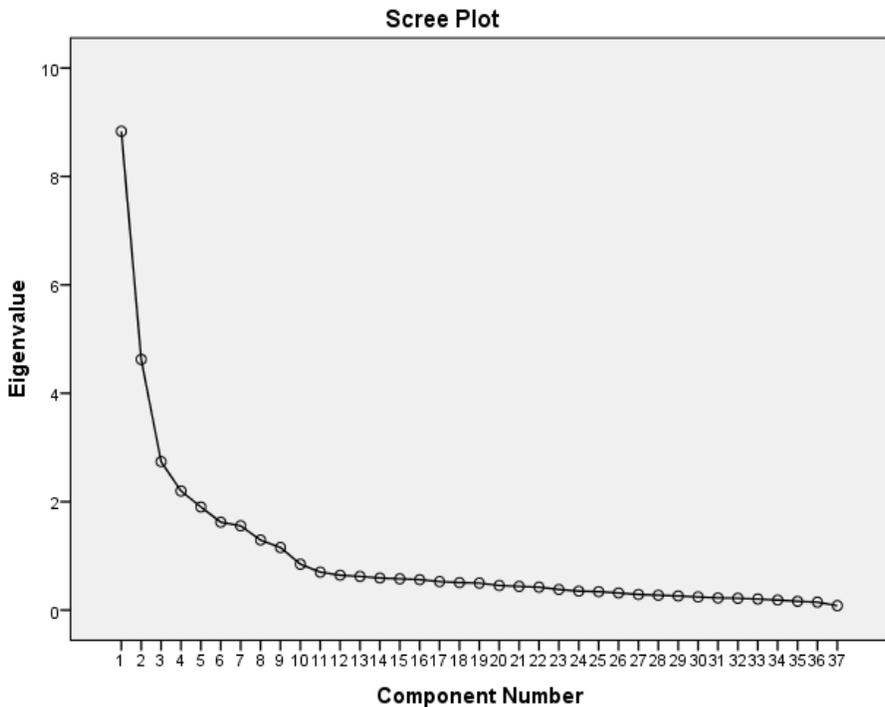


Figura 1: *Scree plot* da Versão Portuguesa Reduzida da EMP Compósita.

Procedemos à análise fatorial exploratória, com rotação ortogonal *varimax* dos fatores. Analisamos o conteúdo dos itens das soluções fatoriais de 2 e 3 fatores. A solução mais interpretável foi a de 2 fatores. Os dois fatores explicaram 36.37% da variância total da escala (VTE) (Fator/F1= 23.87%, F2= 12.50%). Foram retidos no fator os itens com um peso fatorial > .40. Os itens 33 e 31 da dimensão O da EMP-F e itens 10 e 43 da dimensão POO da EMP-H&F tiveram um peso fatorial < .40 (Tabela 2).

O F1 avalia o perfeccionismo não adaptativo, engloba itens das dimensões PE, DA, EP, CP e PSP e foi designado Preocupações Avaliativas. O F2 avalia o perfeccionismo mais adaptativo, incluindo itens das dimensões PAO, PP e O e foi designado Procura Positiva. A escala total e os fatores tiveram uma elevada consistência interna (α : Total= .891; F1= .894; F2= .884).

Os dois fatores, F1 e F2, correlacionaram-se positiva e moderadamente entre si ($r = .379$, $p < .01$) e de forma elevada com a pontuação total da escala ($r = .855$, $r = .804$, respetivamente; $p < .01$ nos dois casos). As médias (DP; variação) das pontuações de F1 e F2 encontram-se descritas na Tabela 2.

Item/ Dimensão	F1 Preocupações Avaliativas	F2 Procura Positiva
	Saturações (Loadings)	Saturações (Loadings)
EMP-F 29/CP	.693	.016
EMP-F 28 /CP	.652	.020
EMP-F 27 /CP	.622	.017
EMP-F 26/ CP	.619	.000
EMP-F 23/EP	.615	.277
EMP-F 8/PE	.607	.242
EMP- H&F 13/PSP	.600	.361
EMP-F 7/PE	.581	.132
EMP-F 6/PE	.577	.217
EMP- F 18/DA	.573	.090
EMP-F 17/DA	.551	.098
EMP-H&F 30/PSP	.522	.012
EMP-H&F 41/PSP	.511	.181
EMP-F 3/PE	.505	.335
EMP-F 22/EP	.491	.372
EMP-F 21/EP	.486	.417
EMP- F 20/DA	.441	-.015
EMP-F 19/DA	.440	.094
EMP-F 24/EP	.439	.339
EMP-H&F 31/PSP	.412	.318
EMP-F 33/O	-.392	.294
EMP-F 31/O	-.382	.380
EMP-H&F 10/POO	-.312	.150
EMP-H&F 43/POO	-.279	.178
EMP-H&F 15/PAO	.058	.807
EMP-H&F 28/PAO	.132	.748
EMP-H&F 17 PAO	.043	.732
EMP-H&F 20/PAO	.252	.718
EMP-H&F 6/PAO	.165	.703
EMP-H&F 14/PAO	-.033	.673
EMP-H&F 12/PAO	.043	.641
EMP-F 16/PP	.177	.574
EMP-F 14/PP	.155	.533
EMP-F 34/O	-.258	.512
EMP-F 12/PP	.196	.462
EMP-F 35/O	-.335	.450
EMP-F 15/PP	.242	.403
VTE E. Total (%)= 36.37 %	23.87%	12.50%

α E. Total = .891	.894	.884
E. Total M \pm DP (mín-máx) = 96.28 \pm 18.81 (41.00-141.00)	F1 M \pm DP (mín-máx) = 45.00 \pm 12.01 (20.00-79.00)	F2 M \pm DP (mín-máx) = 51.53 \pm 10.46(21.00-76.00)

Tabela 2: Matriz das componentes após rotação e saturações dos itens nos fatores (loadings), VTE, α de Cronbach e Média (DP, mín,- máx.) das pontuações fatoriais e total.

JNº de item e dimensão de acordo com a versão original (Amaral *et al.*, 2013; Soares *et al.*, 2003); M= Média; DP= desvio padrão; E. Total= Escala Total; EMP-F= Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost e colaboradores; EMP-H&F= Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt e Flett; PP= Padrões Pessoais; PE= Preocupação com os Erros; CP= Críticas Parentais; EP= Expectativas Parentais; O= Organização; PAO= Perfeccionismo Auto-orientado; PSP= Perfeccionismo Socialmente Prescrito; POO= Perfeccionismo Orientado para os Outros

4 | DISCUSSÃO

A Versão Portuguesa Reduzida da Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita (EMPC-VPR) é constituída por 33 itens e apresenta adequada validade de constructo, na amostra de estudantes do ensino superior do presente estudo. A análise fatorial indicou dois fatores, que explicaram 36.37% da variância total da escala. O F1 avalia as Preocupações Avaliativas perfeccionistas (inclui os itens das dimensões PSP, PE, DA, CP e EP) e o F2 a Procura Positiva (inclui itens das dimensões PAO, PS e O). Os dois fatores apresentam uma boa consistência interna, assim como a escala total (α : F1= .894; F2= .884; Total= .891). Os dois fatores também se correlacionaram entre si positiva e moderadamente e de forma elevada com a pontuação total da Escala.

Os itens com saturações aceitáveis em F1 e em F2 integram estes mesmos fatores na versão original da Versão Portuguesa da Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita (Soares *et al.*, 2013, 2014). As únicas exceções são os itens 35 (“Eu sou uma pessoa organizada”), da dimensão Organização e o item 24, da dimensão Expectativas Parentais (“Os meus pais têm esperado de mim a excelência”). Na presente análise o primeiro destes itens tem uma saturação > .4 e positiva no fator Procura Positiva e na versão original tinha uma saturação mais elevada, mas negativa, nas Preocupações Avaliativas. O segundo destes itens tem no presente estudo uma saturação > .4 em Preocupações Avaliativas e na versão original tinha um peso > .4 na dimensão Procura Positiva.

A EMPC-VPR pode ser útil para avaliar o perfeccionismo adaptativo e o não adaptativo, na área clínica e na investigação, levando menos tempo a administrar do que a versão portuguesa compósita original. Os estudos futuros sobre a fidedignidade e a validade da EMPC-VPR, com outras amostras da população geral e com amostras clínicas poderão fornecer um conhecimento adicional sobre as suas características psicométricas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração dos professores, que facilitaram o acesso aos alunos,

e também dos alunos, que responderam aos questionários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S., FREIRE, T. **Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação**. 5 ed. Braga: Editora Psiquilibrios, 2017. Edição revista.

AMARAL, Ana Paula Monteiro; SOARES, Maria João; PEREIRA, Ana Telma; BOS, Sandra Carvalho; MARQUES, Mariana, VALENTE, José; NOGUEIRA, Vasco; AZEVEDO, Maria Helena; MACEDO, António (2013). Frost Multidimensional Perfectionism Scale: The Portuguese version. **Revista Psiquiatria Clínica**, v. 40, nº 4, p. 144-149, 2013.

BARTLETT, M. S. A note on multiplying factors for various chi square approximations. **Journal of Royal Statistics Society**, v. 16, Series B, p. 296-298, 1954.

COHEN, Jacob. A power primer. **Psychological Bulletin**, v. 112, p. 155-159, 1992.

EGAN, Sarah J.; WADE, Tracey D.; SHAFRAN, Roz (2011). Perfectionism as a transdiagnostic process: a clinical review. **Clinical Psychology Review**, v. 31, nº 2, p. 203-212, 2011.

FROST, Randy O.; HEIMBERG, Richard G.; HOLT, Craig S.; MATTIA, Jill L.; NEUBAUER, Amy L. A comparison of two measures of perfectionism. **Personality and Individual Differences**, v. 14, nº 1, p. 119-126, 1993.

FROST, Randy O.; MARTEN, Patricia; LAHART, Cathleen; ROSENBLATE, Robin. The dimensions of perfectionism. **Cognitive Therapy and Research**, v. 14, p. 449-468, 1990.

HAMACHEK, Don E. Psychodynamics of normal and neurotic perfectionism. **Psychology: A Journal of Human Behavior**, v. 15, nº 1, p. 27-33, 1978.

HEWITT, Paul L.; FLETT, Gordon L. Perfectionism and stress process in psychopathology. In: FLETT, Gordon L.; HEWITT, Paul L. **Perfectionism: theory, research and treatment**. Washington DC: American Psychological Association, 2002. p. 255-284.

HEWITT, Paul L.; FLETT, Gordon L. Perfectionism in the self and social contexts: Conception, assessment, and association with psychopathology. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 60, p. 456-470, 1991.

KAISER, Henry. A second generation. Little Jiffy. **Psychometrika**, v. 35, p. 401-415, 1970.

KAISER, Henry. An index of factorial simplicity. **Psychometrika**, v. 39, p. 31-36, 1974.

SOARES, Maria João; GOMES, Ana Allen; MACEDO, António Ferreira; SANTOS, Vitor; AZEVEDO, Maria Helena Pinto. Escala Multidimensional de Perfeccionismo: Adaptação à População Portuguesa. **Revista Portuguesa de Psicossomática**, v. 5, nº 1, p. 46-55, 2003.

PALLANT, Julie. **SPSS Survival Manual: A step by step guide to data analysis using SPSS for windows**. Berkshire, England: McGraw-Hill, 2007

PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes. **Análise de dados para as ciências sociais: A complementaridade do SPSS**. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.

PEREIRA, Ana Telma; SOARES, Maria João; AMARAL, A. P., NOGUEIRA, V., MADEIRA, N., ROQUE, C., MARQUES, M., BOS, S., MAIA, B., MACEDO, A. **The Multidimensional Perfectionism Scales: combined factorial analysis of the Portuguese versions**. In: Abstract Book of the XVI World Congress of Psychiatry, v. 3, p. 443, 2014. Trabalho apresentado no XVI World Congress of Psychiatry, 14-18 Setembro, 2014, [Madrid, Espanha].

SLADE, Peter D.; OWENS, R. Glynn. A dual process model of perfectionism based in reinforcement theory. **Behavior Modification**, v. 22, nº 3, p. 372-390, 1998.

SOARES, Maria João; AMARAL, Ana Paula; PEREIRA, Ana Telma; BOS, Sandra Carvalho; MARQUES, Mariana; VALENTE, José; NOGUEIRA, Vasco; MACEDO, António. **Multidimensional perfectionism scales underlying higher order factors**. Trabalho apresentado no 34th STAR Conference, 1-3 Julho, 2014, [Faro, Portugal].

SOARES, Maria João; AMARAL, Ana Paula; PEREIRA, Ana Telma; BOS, Sandra Carvalho; MARQUES, Mariana; VALENTE, José; NOGUEIRA, Vasco; MACEDO, António. Multidimensional perfectionism scales underlying higher order factors. In: Kaniasty, K; Moore, KA; Howard, S.; P Buchwald, P. **Stress and Anxiety Applications to Social and Environmental Threats. Psychological Well-being, Occupational Challenges, and Developmental Psychology**. Berlin: Logos Verlag Berlin GmdH, 2014. p. 115-125, 2014.

SOARES, Maria João; AZEVEDO, Julieta; PEREIRA, Ana Telma; ARAÚJO, Ana Isabel; CASTRO, Juliana; CHAVES, Bárbara; ROQUE, Carolina; BAJOUCO, Miguel; MACEDO, António. Confirmatory Factor Analysis of the Frost et al Multidimensional Perfectionism Scale - 24 (F-MPS 24). **European Psychiatry**, 41S, S793-794, 2017a

SOARES, Maria João; GOMES, Ana Allen; MACEDO, António Ferreira; SANTOS, Vítor; AZEVEDO, Maria Helena Pinto. Escala Multidimensional de Perfeccionismo: Adaptação à População Portuguesa. **Revista Portuguesa de Psicossomática**, v. 5, nº 1, p. 46-55, 2003.

SOARES, Maria João; MARQUES, Cristiana; PEREIRA, Ana Telma; ARAÚJO, Ana Isabel; MADEIRA, Nuno; NOGUEIRA, Vasco; MACEDO, António. Confirmatory factor analysis of the Hewitt & Flett Multidimensional Perfectionism Scale-13 (H&F-MPS13). **European Psychiatry** 41S, S238–S302, 2017b

SOARES, Maria João; PEREIRA, Ana Telma; ARAÚJO, Ana; SILVA, Daniela; VALENTE, José; NOGUEIRA, Vasco; ROQUE, Carolina; MACEDO, António. The H&F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H&F-MSP13): Construct and Convergent Validity. **European Psychiatry**, v. 33S, p. S345, 2016.

STOEBER, Joachim; OTTO, Kathleen. Positive conceptions of perfectionism: Approaches, evidence, challenges. **Personality and Social Psychology Review**, v. 10, p. 295-319, 2006.

TERRY-SHORT, L. A.; OWENS, R. Glynn; SLADE, P. D.; DEWEY, M. E. Positive and negative perfectionism. **Personality and Individual Differences**, v. 18, nº 5, p. 663-668, 1995.

ANEXO

Escala Multidimensional de Perfeccionismo Compósita 33 - Versão Portuguesa Reduzida (EMPC -VPR)

Para cada afirmação, ponha um círculo, à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de acordo ou desacordo. Use a seguinte escala de avaliação.

1 – Discordo fortemente

2- Discordo

3 – Nem concordo, nem discordo

4 – Concordo

5 – Concordo fortemente.

1. Se alguém fizer uma tarefa melhor do que eu, no trabalho/ escola, então eu sinto como se tivesse falhado a tarefa por completo.
2. As pessoas provavelmente terão pior opinião de mim, se eu errar.
3. Se eu não fizer as coisas tão bem como os outros, isso quer dizer que sou um ser humano inferior.
4. Se eu não fizer as coisas sempre bem, as pessoas não me respeitarão.
5. Estabeleço padrões mais elevados para mim do que a maior parte das pessoas.
6. Eu tenho objetivos extremamente elevados.
7. As outras pessoas parecem aceitar para si objetivos mais baixos do que eu
8. Nas minhas tarefas quotidianas, espero um desempenho mais elevado que a maioria das pessoas.
9. Mesmo quando faço alguma coisa com muito cuidado, frequentemente sinto que não foi bem feita.
10. Habitualmente tenho dúvidas sobre as coisas simples que faço todos os dias.
11. Eu tenho tendência a atrasar-me no meu trabalho porque repito as coisas várias vezes.
12. Levo muito tempo a fazer as coisas “corretamente”.
13. Os meus pais estabelecem padrões muito elevados para mim.
14. Os meus pais querem que eu seja o melhor em tudo.
15. Só um desempenho excepcional é suficiente para a minha família.
16. Os meus pais têm esperado de mim a excelência.
17. Em criança eu era castigado por fazer as coisas abaixo da perfeição.
18. Os meus pais nunca tentaram compreender os meus erros.

19. Eu nunca senti que conseguisse satisfazer as expectativas dos meus pais.
20. Eu nunca senti que conseguisse satisfazer os padrões dos meus pais.
21. A arrumação é muito importante para mim.
22. Eu sou uma pessoa organizada.
23. Tudo o que eu faça que não seja excelente, será julgado de má qualidade, pelas pessoas que me rodeiam.
24. As outras pessoas aceitam-me como sou, mesmo quando não sou bem sucedida/o.
25. Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim.
26. As pessoas esperam mais de mim, do que eu posso dar.
27. Um dos meus objetivos é ser perfeita/o em tudo o que faço.
28. Raramente sinto o desejo de ser perfeita/o.
29. Faço tudo o que posso para ser tão perfeita/o quanto possível
30. Preocupo-me muito em ter um resultado perfeito em tudo o que faço
31. Esforço-me para ser a/o melhor em tudo o que faço
32. De mim, não exijo menos do que a perfeição
33. Quando estabeleço os meus objetivos, tendo para a perfeição

Itens com a cotação invertida: 28, 24 (F-MPS itens 12 e 30).

Correspondência dos itens da EMPC – VPR com os das das adaptações portuguesas das Escalas Originais (EMP-F, Amaral et al., 2013; EMP-H&F, Soares et al., 2003):

Preocupações Avaliativas

Itens de 1, 2, 3 e 4: Preocupação com os Erros – PE (F-MPS: itens 3, 6, 7, 8).

Itens de 9, 10, 11, 12: Dúvidas sobre as Ações – DA (F-MPS: itens 17, 18, 19, 20).

itens de 13, 14, 15, 16: Expectativas Parentais – EP (F-MPS: itens 21, 22, 23, 24).

itens 17, 18, 19, 20: Críticas Parentais - CP (F-MPS: itens de 26, 27, 28, 29).

Itens 23, 24, 25, 26: Perfeccionismo Socialmente Prescrito - PSP (EMP-H&F: itens 13, 30, 31, 41).

Procura Positiva:

Itens de 5, 6, 7, 8: Padrões Pessoais – PP (F-MPS: itens 12, 14, 15, 16).

Itens 21 e 22: Organização - O (F-MPS: itens 34 e 35).

Itens do 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33: Perfeccionismo Auto-Orientado – PAO (EMP-H&F: itens 6, 12, 14, 15, 17, 20, 28).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adultos mayores 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Arte-educação 1

Assédio 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

B

Bioética 95, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 194

C

Centros de atenção psicossocial para a infância e adolescência 188

Ciudad de México 46, 47, 55

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 9, 112, 113, 129, 145, 146, 148, 176, 183, 187, 192, 210

Consciência 1, 5, 7, 78, 79, 80, 84, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 109, 134, 159, 210

Contra-colonialidade 11

Crack 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 237, 239

D

Desastres 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207

E

Emociones 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 30, 31, 32

Escala breve del estado mental (EBEM) 46, 47, 51

Escala multidimensional de perfeccionismo compósita 33 33, 34, 44

Estado cognoscitivo 46, 47, 49, 53, 54

Eu 3, 4, 41, 44, 45, 79, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105

F

Formação 1, 81, 88, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 104, 107, 109, 116, 117, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 163, 167, 188, 222, 227, 230

G

Genética 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237

I

Imagem 3, 4, 5, 7, 37, 68, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 140, 239

Institución de Asistencia Social 46, 47, 49, 55

Interacciones 17, 30

Interdisciplinaridade 59, 188, 189, 190, 193

Intervenções em assédio moral do trabalho 139

M

Mental 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 31, 34, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 71, 78, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 109, 110, 118, 123, 127, 130, 140, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 167, 173, 189, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 203, 205, 206, 211, 229, 239

Motivação 8, 35, 63, 68, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 210, 212, 222, 230

Mulheres 33, 36, 70, 102, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 187, 214, 215

N

Neuropsicologia 9, 57, 58, 59, 67, 71, 75, 227

P

Pandemia 17, 18, 19, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 52, 57, 59, 81, 82, 91, 92, 93, 94, 95, 104, 166, 167, 170, 171, 172, 197, 203, 205, 206, 207, 215, 225

Perfeccionismo 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44

Professor 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 240

Psicologia 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 33, 42, 59, 73, 74, 77, 80, 91, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 161, 167, 170, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 225, 226, 227, 238, 239, 240

Psicologia escolar 77, 80, 94

Psicologia hospitalar 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 136, 137

Psicologia latinoamericana 106, 238

Psicologia positiva 195, 196, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207

Psicologia social 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 225

Psicólogo 58, 78, 81, 84, 93, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 149, 150, 151, 156, 157, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 184, 203, 204, 207, 240

Psicólogo hospitalar 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

R

Reabilitação neurológica 57

Reforma psiquiátrica 11, 13, 15

Resiliência emocional 195, 196, 200, 201

Revisão sistemática de literatura 121, 123, 135, 139, 151

S

Salud 17, 19, 26, 28, 31, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 150

Saúde mental 11, 13, 14, 15, 16, 71, 78, 127, 130, 140, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 167, 172, 189, 192, 193, 196, 198, 199, 206

Sentidos da educação 77

Social 1, 2, 5, 6, 7, 13, 15, 17, 18, 19, 31, 32, 42, 43, 46, 47, 49, 52, 55, 58, 59, 65, 68, 70, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 91, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 133, 134, 136, 137, 152, 154, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 175, 188, 189, 190, 194, 200, 205, 208, 215, 216, 217, 222, 225, 229, 236, 237

Substâncias psicoativas 164, 227, 228, 229, 230, 232

T

Tecnologia 3, 33, 57, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 92, 93, 113, 156, 174, 200, 227, 240

Telereabilitação 57

Testes neuropsicológicos 57, 69, 70

Trabalho real e trabalho prescrito 121

V

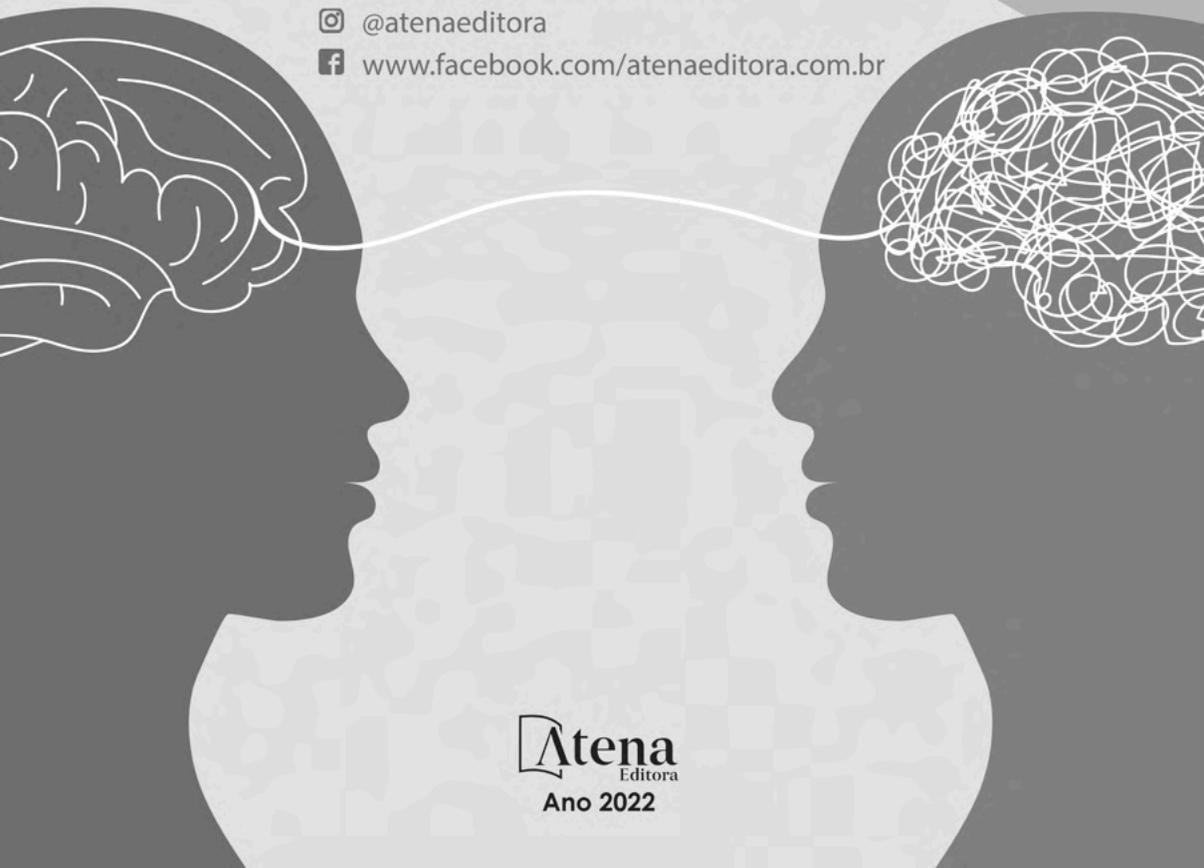
Validade de constructo 33, 34, 36, 37, 41

Vícios 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 **Atena**
Editora

Ano 2022